PLANO DE TRABALHO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026

SELEÇÃO DE ENTIDADE PARA GESTÃO DO DISTRITO DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

O Plano de Trabalho integrará o Contrato de Gestão e constituirá instrumento vinculante para execução das atividades.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Razão Social: Instituto Gene

CNPJ: 05.421.267/0001-76

Endereço Sede: Rua São Paulo, 3366, salas 103 e 104, Centro de Inovação Blumenau, bairro Itoupava Seca, CEP: 89030-000, Blumenau/SC.

Representante Legal: Udo Schroeder

Cargo do Representante Legal: Presidente do Conselho de Administração

Telefone de Contato: +55 47 3321-7800

E-mail Institucional: contato@institutogene.org.br

Tempo de Atuação Institucional: 24 anos (Fundação em 2002)

Principais Áreas de Atuação: Gestão de ambientes de inovação, operação de incubadoras de empresas de base tecnológica (EBTs), captação de recursos de fomento, estruturação e gestão de projetos e articulação sistêmica de atores do ecossistemas de inovação, sob o modelo de quádrupla hélice.

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E CAPACIDADE TÉCNICA

O Instituto Gene tem se consolidado como o principal vetor de desenvolvimento do ecossistema de inovação da região do Vale do Itajaí, operando sob uma arquitetura de governança multissetorial que mitiga riscos e maximiza o impacto territorial. Sua trajetória de três décadas de operação ininterrupta, marcada por reconhecimentos nacionais e pela gestão contínua de ambientes de inovação, demonstra a capacidade técnica e operacional para a assunção da gestão do Distrito de Inovação de Blumenau.

Trajetória Institucional e Consolidação de Expertise

A entidade iniciou suas atividades em 1996, a partir da participação de professores do Departamento de Sistemas e Computação da Universidade Regional de Blumenau (FURB) no programa Gênesis - Geração de Novos Empreendimentos em Software, Informação e Serviços -, iniciativa coordenada pela Softex e apoiada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do CNPq. Com a aprovação do projeto, a atuação efetiva do Instituto teve início em 1997, com a seleção dos primeiros dez projetos incubados oriundos do ambiente universitário regional, consolidando uma das primeiras iniciativas estruturadas de apoio ao empreendedorismo inovador e à geração de negócios de base tecnológica em Blumenau.

Em 2002, visando ampliar sua capacidade institucional e operacional, o Instituto Gene constituiu personalidade jurídica própria, passando a atuar também na gestão de programas, projetos e iniciativas de terceiros. Essa expansão permitiu à entidade operacionalizar iniciativas

de relevância social, como o Programa Casa Brasil (iniciado em 2005), voltado à inclusão digital e capacitação tecnológica de populações de baixa renda, responsável pela emissão de mais de mil certificados ao longo de aproximadamente dez anos de atuação.

A consolidação institucional do Instituto Gene foi reconhecida por prêmios nacionais relevantes no campo da inovação e do empreendedorismo, incluindo o prêmio "Projeto de Promoção da Cultura do Empreendedorismo" (Anprotec, 2007), o prêmio "Melhor Programa de Incubação do Brasil orientado ao Desenvolvimento de Produtos Intensivos em Tecnologia" (Anprotec, 2009) e o terceiro lugar no Prêmio Stemmer de Inovação Catarinense, na categoria "Instituição Inovadora" (FAPESC, 2011).

Estruturação Metodológica e Gestão do Centro de Inovação Blumenau

A relação institucional do Instituto Gene com o Centro de Inovação Blumenau teve início em 2016, quando a entidade passou a organizar conferências abertas e encontros de construção coletiva voltados à discussão do modelo de governança e das diretrizes estratégicas do futuro ambiente de inovação do município. No mesmo período, a incubadora do Instituto Gene iniciou seu processo de estruturação metodológica baseado no modelo Cerne, conquistando posteriormente as certificações Cerne 1 e Cerne 2, metodologia nacional desenvolvida pela ANPROTEC e SEBRAE voltada à qualificação e padronização dos processos de incubadoras de empresas.

Em 2019, o Instituto Gene foi selecionado como entidade gestora do Centro de Inovação Blumenau, assumindo papel estratégico na articulação do ecossistema regional de inovação, na ativação do ambiente colaborativo e na promoção de iniciativas voltadas ao empreendedorismo inovador. A inauguração do Centro de Inovação Blumenau ocorreu em dezembro de 2020, já com mais de 90% dos espaços ocupados, consolidando o ambiente como referência regional em inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Programas de Incubação, Pré-Incubação e Desenvolvimento de Startups

Ainda em 2020, o Instituto Gene passou a apoiar a execução da primeira turma regional do Programa Nascer, iniciativa da FAPESC e do SEBRAE voltada à pré-incubação de negócios inovadores em estágio inicial, ampliando sua atuação junto à formação de novos empreendedores e startups. Em 2021, por meio de parceria com o SEBRAE, a incubadora do Instituto Gene implantou em Blumenau a metodologia Miditec, desenvolvida pela Acate e reconhecida internacionalmente como uma das principais metodologias de apoio ao desenvolvimento de startups. Desde então, mais de 40 startups foram apoiadas diretamente pela incubadora da entidade, por meio de ações de capacitação, mentorias, acompanhamento individual, conexão com especialistas, desenvolvimento de modelo de negócios e acesso ao ecossistema de inovação.

Em 2026, em continuidade à ampliação de suas iniciativas de apoio ao empreendedorismo inovador, o Instituto Gene estruturou o GeneStart, programa próprio de pré-incubação voltado à validação e estruturação de negócios inovadores em estágio inicial. O programa foi desenvolvido com metodologia própria, contemplando trilhas de capacitação, mentorias, acompanhamento individual e integração com os atores do ecossistema regional de inovação, reforçando a atuação institucional do Gene na formação de novos empreendedores e na geração de startups inovadoras para a região.

Atuação Regional e Articulação Ecossistêmica

A partir de 2022, o Instituto Gene ampliou sua atuação regional por meio do programa Conecta AMVE, iniciativa voltada à ativação dos ecossistemas municipais de inovação nos municípios integrantes da Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE). Por meio dessa atuação, o Instituto Gene passou a desenvolver ações de fortalecimento da cultura empreendedora e inovadora, articulação ecossistêmica, estímulo à geração de negócios inovadores e aproximação entre empresas, poder público e instituições de ensino em municípios como Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó. Essa atuação regional consolida a capacidade institucional da entidade na condução de iniciativas multissetoriais e territorialmente distribuídas, reforçando sua expertise em articulação ecossistêmica e mobilização institucional.

Em 2024, a atuação institucional do Instituto Gene na gestão do Centro de Inovação Blumenau foi reconhecida com o prêmio Viva Blumenau, na categoria "Inovação", consolidando o reconhecimento regional da entidade na promoção do desenvolvimento econômico baseado em inovação, empreendedorismo e articulação ecossistêmica.

2.1 Síntese Institucional e Arcabouço Estratégico

O Instituto Gene é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) reconhecida como utilidade pública pela Lei Municipal nº 6.550/2004, autodeclarada Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e formalmente qualificada como Organização Social (OS) no âmbito municipal pelo Decreto nº 12.216/2019. A entidade atua principalmente como incubadora de projetos inovadores e como gestora do Centro de Inovação Blumenau (CIB), conforme Contrato de Gestão com a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) nº 01/2019 e seus aditivos, sendo credenciada à Rede Catarinense de Centros de Inovação por meio do Acordo de Cooperação com a SCTI nº 08/2024.

O Instituto Gene desempenha papel relevante no desenvolvimento do ecossistema de inovação, empreendedorismo e tecnologia, priorizando a articulação entre atores estratégicos, a ativação de ambientes colaborativos de inovação e a promoção do desenvolvimento econômico fundamentado no conhecimento. Sua estrutura institucional está pautada na integração entre poder público, setor empresarial, instituições de ensino e pesquisa e sociedade civil organizada, alinhando-se aos princípios da quádrupla hélice e às diretrizes atualizadas com base em guias e melhores práticas para o desenvolvimento de ecossistemas de inovação.

Durante sua trajetória, a entidade consolidou um modelo orientado para: (i) formação e desenvolvimento de empreendedores inovadores; (ii) fortalecimento de startups e negócios de base tecnológica; (iii) ativação e governança de ambientes de inovação; (iv) promoção de conexões entre os diferentes atores do ecossistema; (v) apoio à inovação em empresas estabelecidas; (vi) desenvolvimento territorial baseado em inovação e tecnologia; e (vii) captação de recursos de fomento junto a fundações de pesquisa, bancos voltados à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e fundos voltados ao desenvolvimento socioeconômico.

A estratégia institucional do Instituto Gene apoia-se na convicção de que ambientes inovadores só evoluem de forma sustentável quando pessoas, instituições, conhecimento, capital, infraestrutura e políticas públicas atuam em harmonia, cooperando entre si. Essa sinergia exige integração contínua, governança colaborativa e dinamismo no ecossistema. Nesse cenário, o

Gene trabalha para articular ações estratégicas, desenvolvimento de programas estruturantes, fortalecimento das instituições do ecossistema, estímulo a redes colaborativas, criação de competências empreendedoras e inovadoras, e geração de oportunidades para startups, empresas, profissionais e organizações.

A vivência acumulada com a gestão do Centro de Inovação Blumenau, incubação, articulação regional via Conecta AMVE (Termo de Cooperação Técnica e Financeira) e outras iniciativas de inovação e empreendedorismo confere ao Instituto Gene uma atuação integrada para impulsionar o Distrito de Inovação de Blumenau. O modelo institucional do Gene enfatiza governança inclusiva, operações em rede, cooperação entre instituições, sustentabilidade dos projetos, foco em resultados e ampliação da capacidade inovadora local. Por meio dessas ações, o Instituto Gene pretende contribuir para a ativação, desenvolvimento e consolidação do Distrito de Inovação.

2.2 Expertise Comprovada na Gestão de Ambientes de Inovação

A capacidade técnica da proponente remonta a 1996, com a criação da primeira incubadora de base tecnológica da região. Ao longo de três décadas de operação ininterrupta, o Instituto Gene estruturou e gere o Centro de Inovação Blumenau, cuja abrangência operacional atende a 11 municípios da Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE). O programa de incubação gerido pela entidade adota a metodologia Miditec Acate, chancelada internacionalmente pela UBI Global. Destaca-se a operação contínua, a partir de 2025, do Escritório de Projetos e Captação de Recursos, unidade de negócios especializada na captação e gestão de recursos não reembolsáveis, assegurando o compliance na execução financeira e técnica de projetos de inovação.

Entre as iniciativas estratégicas desenvolvidas pelo Instituto Gene, destacam-se o Programa Gene Experts e o Conecta AMVE. O Gene Experts consiste em uma rede composta por mais de 30 mentores especializados em diferentes áreas do conhecimento, que disponibilizam horas de consultoria gratuitas aos empreendedores atendidos pela instituição. O Conecta AMVE, por sua vez, amplia a atuação do Instituto Gene nos municípios de abrangência por meio de uma rede de embaixadores locais, selecionados com base no modelo da quádrupla hélice, contemplando indicações dos setores empresarial, público, acadêmico e do terceiro setor. Atuando de forma voluntária, os embaixadores assumem o compromisso de fomentar o engajamento das comunidades locais, contribuindo para a divulgação, articulação e execução das ações promovidas em prol do fortalecimento do ecossistema regional de inovação.

Desde o início de sua atuação, o Instituto Gene operou ambientes físicos compartilhados voltados ao desenvolvimento de empresas inovadoras, estruturando espaços colaborativos de incubação destinados à instalação, acompanhamento e desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica. Essa atuação permitiu à entidade acumular experiência prática na gestão de ambientes de inovação, incluindo operação de espaços compartilhados, articulação entre empresas incubadas, promoção de conexões institucionais e desenvolvimento de comunidades empreendedoras.

2.2.1 Gestão do Centro de Inovação Blumenau

Desde 2019, o Instituto Gene atua como entidade gestora do Centro de Inovação Blumenau (CIB), sendo responsável pela coordenação operacional, ativação do ambiente, articulação institucional e promoção de iniciativas voltadas ao fortalecimento do ecossistema regional de

inovação. Nesse contexto, a entidade atua diretamente na gestão e ocupação do ambiente, articulação entre atores do ecossistema, apoio a startups e empresas inovadoras, promoção de eventos e iniciativas de inovação, fortalecimento da governança colaborativa e integração entre academia, setor produtivo, poder público e sociedade civil organizada.

A atuação do Instituto Gene contribuiu para a consolidação do Centro de Inovação Blumenau como ambiente de referência regional em inovação, empreendedorismo e tecnologia, incluindo a manutenção de elevada ocupação dos espaços e a promoção contínua de iniciativas de conexão e dinamização ecossistêmica. A experiência acumulada anteriormente pela entidade na gestão de ambientes compartilhados de incubação e no desenvolvimento de comunidades empreendedoras contribuiu diretamente para a estruturação do modelo operacional e de ativação do Centro de Inovação Blumenau.

2.2.2 Programas de Incubação e Pré-Incubação

O Instituto Gene possui experiência consolidada na operação de programas estruturados de incubação e desenvolvimento de startups, com metodologias voltadas à validação de negócios, desenvolvimento de mercado, acompanhamento estratégico e fortalecimento da capacidade empreendedora. A incubadora do Instituto Gene possui certificações Cerne 1 e Cerne 2, metodologia nacional desenvolvida pela Anprotec e Sebrae voltada à qualificação dos processos de incubadoras de empresas, contemplando práticas estruturadas de gestão, acompanhamento e desenvolvimento de empreendimentos inovadores.

Em 2021, o Instituto Gene implantou a metodologia Miditec em Blumenau, em parceria com o Sebrae, incorporando ao processo de incubação metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente no apoio ao desenvolvimento de startups. Desde então, mais de 40 startups foram apoiadas diretamente pela incubadora da entidade, por meio de ações de capacitação, mentorias, acompanhamento individual, conexão com especialistas, desenvolvimento de modelo de negócios e acesso ao ecossistema de inovação.

Além da incubação, o Instituto Gene também atua na formação de novos empreendedores por meio de programas de pré-incubação e ideação, incluindo a execução regional do Programa Nascer e a criação do GeneStart, programa próprio voltado à estruturação de negócios inovadores em estágio inicial.

2.2.3 Atuação Regional e Articulação Ecossistêmica

A experiência institucional do Instituto Gene também inclui atuação regional voltada à ativação e fortalecimento de ecossistemas municipais de inovação. Por meio do programa Conecta AMVE, iniciado em 2022, o Instituto Gene ampliou sua atuação para municípios da região do Vale Europeu, promovendo ações de articulação ecossistêmica, mobilização institucional, fortalecimento da cultura empreendedora e inovadora, integração entre atores locais e apoio à estruturação de iniciativas municipais de inovação.

A atuação regional contempla municípios integrantes da Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE), reforçando a capacidade institucional da entidade na condução de iniciativas multissetoriais e territorialmente distribuídas. Essa experiência consolida a expertise do Instituto Gene em articulação ecossistêmica, mobilização institucional e ativação de ambientes de inovação em escala regional, competências essenciais para a gestão do Distrito de Inovação de Blumenau.

2.2.4 Capacidade Técnica e Operacional

O Instituto Gene dispõe de estrutura técnica e administrativa consolidada, compatível com a execução de programas e projetos complexos relacionados a ambientes de inovação. Essa capacidade foi desenvolvida ao longo de três décadas de operação, abarcando gestão de projetos financiados, governança institucional, acompanhamento de indicadores de desempenho, prestação de contas, organização de programas e eventos, articulação institucional, gestão operacional de ambientes colaborativos e monitoramento de resultados.

A atuação do Instituto Gene integra experiência operacional comprovada, capacidade de articulação institucional multissetorial e conhecimento acumulado na gestão de iniciativas de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional. Essa combinação de competências técnicas, metodológicas e relacionais posiciona a entidade como apta para a assunção de responsabilidades de maior complexidade, como a gestão integrada do Distrito de Inovação de Blumenau.

2.3 Histórico de Contratações Públicas e Compliance

2.3.1 Parcerias Institucionais Continuadas

O Instituto Gene possui histórico ilibado e auditável na execução de parcerias com a Administração Pública, demonstrando conformidade com requisitos de governança, transparência e prestação de contas. A entidade é gestora do Centro de Inovação Blumenau (CIB) por meio de Contrato de Gestão firmado com a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) nº 01/2019 e seus aditivos, sendo credenciada à Rede Catarinense de Centros de Inovação por meio do Acordo de Cooperação com a SCTI nº 08/2024 e mantendo Termo de Cooperação Técnica e Financeira com a Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE).

A gestão administrativo-financeira da entidade é submetida anualmente ao crivo de auditorias independentes, e o Instituto detém atestado de funcionamento regular emitido pela Prefeitura Municipal de Blumenau, atestando a higidez de suas práticas de governança, conformidade legal e responsabilidade fiscal.

2.3.2 Execução de Projetos Financiados e Captação de Recursos

O Instituto Gene possui experiência consolidada na gestão de convênios, termos de fomento e projetos financiados com recursos públicos, atuando há mais de duas décadas na execução de iniciativas voltadas ao empreendedorismo, inovação, desenvolvimento regional, inclusão social e fortalecimento de ambientes de inovação. Ao longo de sua trajetória, a instituição estruturou processos administrativos, financeiros e operacionais voltados à gestão responsável de recursos, execução de metas, acompanhamento técnico e prestação de contas de projetos de diferentes portes e complexidades.

Entre os principais instrumentos continuados executados pela instituição, destaca-se o convênio firmado junto ao Município de Blumenau para operacionalização das atividades da incubadora do Instituto Gene e da gestão do Centro de Inovação Blumenau (CIB). O instrumento contempla a prestação de serviços de incubação, gestão da infraestrutura do Centro de Inovação e execução de ações voltadas ao fortalecimento do ecossistema regional de inovação e empreendedorismo. No âmbito desse convênio, o Instituto Gene executa atividades relacionadas à oferta de espaços físicos compartilhados e individuais, realização de

capacitações, mentorias, apoio à geração de novos negócios inovadores, articulação do Distrito de Inovação de Blumenau (DIB), promoção de missões empresariais, incentivo à inovação corporativa e disseminação de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à agenda ESG.

2.3.3 Projetos Aprovados em Editais de Fomento

Paralelamente, o Instituto Gene mantém histórico contínuo de captação e execução de projetos junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), especialmente vinculados à Rede Catarinense de Centros de Inovação (RCCI), incubadoras de empresas, fortalecimento institucional e desenvolvimento do ecossistema regional de inovação.

No contexto do Centro de Inovação Blumenau, destacam-se os projetos aprovados nos Editais FAPESC nº 15/2019, nº 10/2021 e nº 40/2024, voltados respectivamente à ativação do ecossistema regional de inovação, apoio à operação da Rede Catarinense de Centros de Inovação e fortalecimento estratégico das ações do CIB na região da AMVE. Os projetos envolveram ações de articulação institucional, promoção da cultura empreendedora, apoio à criação e crescimento de negócios inovadores, integração regional, ampliação da acessibilidade e sustentabilidade financeira do Centro de Inovação, além da execução de programas, capacitações e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico regional.

Na área de incubação e apoio a startups, o Instituto Gene também executou projetos vinculados ao Programa de Apoio às Incubadoras Catarinenses, por meio dos Editais FAPESC nº 24/2020 e nº 59/2025. As iniciativas contemplam ações de pré-incubação, incubação, estruturação metodológica, capacitação de empreendedores, modernização da gestão da incubadora e fortalecimento de programas estruturantes, como a metodologia Miditec e o Programa GeneStart, desenvolvido pelo próprio Instituto Gene.

2.3.4 Projetos Estratégicos de Captação e Inovação Social

Destaca-se, ainda, o projeto "Escritório de Projetos e Captação de Recursos do Centro de Inovação Blumenau", aprovado no Edital FAPESC nº 39/2024, cuja finalidade consiste na estruturação de capacidades institucionais permanentes para elaboração, gestão e captação de projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. A iniciativa fortalece diretamente a maturidade institucional do Instituto Gene na gestão de projetos complexos, monitoramento de resultados e articulação de parcerias estratégicas.

Além das iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, o Instituto Gene também ampliou sua atuação para projetos de inovação social e inclusão digital, executados em parceria com órgãos estaduais e entidades públicas. Entre eles, destaca-se o programa "INOVA 60+", apoiado pelo Fundo Estadual do Idoso de Santa Catarina, voltado à inclusão digital, educação tecnológica, segurança digital e promoção de relações intergeracionais para pessoas idosas da região do Médio Vale do Itajaí. O programa contempla ações de capacitação em tecnologias digitais, segurança da informação, uso de plataformas online e desenvolvimento de competências digitais para o público idoso, promovendo autonomia, inclusão social e fortalecimento da cidadania digital. Complementarmente, o Instituto Gene também aprovou a expansão do programa por meio do Edital FEI nº 01/2025, ampliando as ações para o Vale Europeu com iniciativas voltadas à educação permanente, cultura digital, empreendedorismo intergeracional e formação de multiplicadores sociais.

2.3.5 Parcerias Institucionais Complementares e Governança Interna

Além dos projetos financiados diretamente por órgãos públicos, o Instituto Gene também mantém histórico de parcerias institucionais com entidades como o SEBRAE/SC, especialmente para apoio à realização de ações de capacitação empreendedora, programas de pré-incubação, desenvolvimento de startups e fortalecimento do ecossistema regional de inovação.

A atuação institucional do Instituto Gene é sustentada por processos internos de governança e controle, incluindo acompanhamento técnico-financeiro dos projetos executados, gestão documental, prestação de contas periódicas, rastreabilidade de despesas, utilização de ferramentas digitais de gestão e alinhamento metodológico às boas práticas preconizadas pelos modelos CERNE e pela Rede Catarinense de Centros de Inovação. Esses processos garantem a conformidade com requisitos de transparência, *accountability* e eficiência operacional, essenciais para a gestão responsável de recursos públicos.

2.4 Resultados Operacionais Quantificados

A eficácia da metodologia de gestão do Instituto Gene é atestada por indicadores de impacto consolidados, que demonstram sua capacidade técnica, metodológica e institucional na gestão de ambientes de inovação, programas de incubação, articulação ecossistêmica e execução de projetos de desenvolvimento regional.

2.4.1 Indicadores de Adensamento Empresarial e Geração de Valor

Ao longo de sua trajetória, o Instituto Gene apoiou e gerenciou mais de 300 projetos de inovação tecnológica, resultando na aceleração e graduação de 76 empresas de base tecnológica, oriundas de um *dealflow* histórico superior a 250 negócios incubados. Atualmente, o ecossistema gerido pelo Instituto Gene compreende 14 empresas em processo de incubação e 33 instituições residentes no Centro de Inovação Blumenau (CIB), totalizando aproximadamente 400 pessoas atuando diariamente no ambiente, entre colaboradores diretos das instituições residentes e equipes de suporte.

Desde 2021, as empresas e instituições vinculadas ao ecossistema do Centro de Inovação Blumenau geraram, em conjunto, mais de R$ 197 milhões em receitas e mais de R$ 25 milhões em impostos, demonstrando impacto direto na dinamização econômica regional, geração de riqueza e fortalecimento do ambiente de negócios inovadores.

2.4.2 Indicadores de Mobilização e Ativação do Ecossistema

A capacidade de mobilização e ativação do ecossistema é evidenciada pela realização de mais de 1.100 eventos técnicos, institucionais e de fomento ao empreendedorismo e à inovação nos últimos cinco anos, alcançando público direto superior a 43 mil participantes. Desse total, mais de 70% participaram presencialmente de atividades realizadas no Centro de Inovação Blumenau, consolidando o espaço como principal ambiente de conexão, capacitação e articulação do ecossistema regional de inovação.

2.4.3 Indicadores de Programas Estruturantes e Impacto Social

Os resultados obtidos também incluem a consolidação de programas estruturantes de incubação e pré-incubação, com destaque para a implementação da metodologia Miditec, reconhecida

nacionalmente no apoio a startups, e para a criação do Programa GeneStart, metodologia própria do Instituto Gene voltada ao desenvolvimento de negócios em estágio inicial. Paralelamente, a instituição ampliou sua atuação regional por meio do programa Conecta AMVE, estendendo ações e articulações para os municípios da região do Vale Europeu.

Além dos indicadores relacionados ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, o Instituto Gene também apresenta resultados relevantes em projetos de impacto social e inclusão digital. Entre eles, destaca-se a execução de iniciativas voltadas à inclusão tecnológica da população idosa, educação digital e promoção de relações intergeracionais, bem como ações históricas de inclusão digital que resultaram na emissão de mais de mil certificados para a população de baixa renda da região.

2.4.4 Síntese de Impacto Consolidado

Os resultados apresentados demonstram a capacidade do Instituto Gene de estruturar, operar e sustentar iniciativas complexas de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional, integrando poder público, setor empresarial, academia e sociedade civil em torno de projetos de impacto econômico e social contínuo. Essa trajetória de sucesso, comprovada por dados quantificáveis e reconhecimentos institucionais, posiciona a entidade como apta para a assunção da gestão do Distrito de Inovação de Blumenau, garantindo a continuidade e a ampliação dos resultados já alcançados no Centro de Inovação Blumenau para a escala territorial do Distrito.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL E SINERGIA CIB-DIB

A proposta do presente Plano de Trabalho se fundamenta na análise das potencialidades territoriais contidas no Masterplan do Distrito de Inovação de Blumenau, correlacionando-as diretamente com a infraestrutura já operada pelo Instituto Gene.

3.1. Diagnóstico Territorial e Integração Estrutural

O perímetro estabelecido para o Distrito de Inovação de Blumenau (DIB), correspondente a 1,7 km² nos bairros Itoupava Seca e Victor Konder, engloba geograficamente as atuais instalações do Centro de Inovação Blumenau (CIB). O diagnóstico territorial evidencia uma infraestrutura urbana passível de requalificação, proximidade com instituições de ensino de excelência e a presença de imóveis de relevância histórico-industrial. Como diferencial competitivo desta proposta, o Instituto Gene estabelecerá a **sede administrativa e operacional do DIB fisicamente nas dependências do CIB**. Esta integração física e institucional permitirá a otimização de recursos, o compartilhamento de infraestrutura tecnológica e a sinergia imediata entre as empresas e entidades públicas e da sociedade civil já residentes no CIB e as novas operações a serem atraídas para o Distrito, antecipando as diretrizes do Master Plan que preveem a expansão estrutural do ecossistema (CIB 2).

3.2. Maturidade do Ecossistema e Articulação Institucional

O ecossistema de inovação de Blumenau opera sob um modelo maduro de quádrupla hélice. O Conselho de Administração do Instituto Gene já aglutina os principais atores deste ecossistema: instituições formadoras (FURB, UFSC, IFC, SENAC e SENAI), setor produtivo (ACIB e AMPE) e entidades representativas (SCMC, BLUSOFT, SEBRAE e SEPROSC) e poder público (SEDEC, AMVE e SCTI). Esta arquitetura de governança preexistente mitiga os riscos

de fragmentação institucional na implantação do DIB. A gestão do Distrito funcionará como o braço territorial da política de inovação, conectando a demanda por inovação aberta das indústrias locais (com ênfase nas verticais de TIC, Eletro Metal Mecânica, Têxtil e Saúde) com a oferta tecnológica das *startups* residentes e incubadas no CIB e no âmbito do DIB.

3.3. Relevância Estratégica da Implantação

A efetivação do DIB transcende o mero adensamento imobiliário; trata-se de um instrumento de política pública voltado à transição econômica do município para um modelo intensivo em conhecimento. A gestão integrada pelo Instituto Gene assegura a qualificação e retenção de capital humano qualificado, a elevação da competitividade sistêmica das cadeias produtivas locais e a atração de investimentos de *Venture Capital, Corporate Venture,* bem como investimentos públicos e privados. A iniciativa guarda alinhamento intrínseco com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, precipuamente os ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

3.4. Conformidade com o Arcabouço Legal e Regulatório

A presente proposta operacional ancora-se em estrita observância à legislação pertinente:

I. **Esfera Municipal:** Plano Diretor vigente, Lei Complementar nº 1.164/2017 (Incentivo à Inovação), Lei Complementar nº 1.338/2021 (*Sandbox* Regulatório) e Lei nº 8.055/2014 (Programa Municipal das Organizações Sociais).
II. **Esfera Estadual:** Lei nº 14.328/2008 (Incentivo à Inovação) e normativas da Rede Catarinense de Centros de Inovação.
III. **Esfera Federal:** Lei nº 10.973/2004 (Marco Legal da Inovação) e Lei Complementar nº 182/2021 (Marco Legal das Startups).

4. PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DO DISTRITO

A formulação estratégica objetiva a consolidação do DIB como um ecossistema autossustentável, utilizando a estrutura do CIB como âncora gravitacional para a expansão territorial da inovação.

4.1. Visão de Futuro (Horizonte 2030)

Até 2030, o Distrito de Inovação de Blumenau, operando de forma simbiótica com o Centro de Inovação Blumenau sob a gestão unificada do Instituto Gene, consolidar-se-á como o principal polo de inovação urbana e tecnológica do Estado de Santa Catarina, caracterizado por um adensamento qualificado de empresas de base tecnológicas e empresas inovadoras nas verticais de TIC, Metal Mecânica, Economia Criativa, Bioeconomia, Têxtil e Saúde.

4.2. Objetivos Estratégicos e Metas Globais

O planejamento estabelece cinco objetivos centrais, pautados na metodologia SMART:

1 **Adensamento Tecnológico Territorial:** Atrair, instalar e/ou incubar 40 novas empresas de base tecnológica no perímetro do DIB até o 36º mês de vigência contratual, com a consequente geração mínima de 250 empregos diretos de alta qualificação.

2 **Conexão Corporativa e Inovação Aberta:** Estruturar e executar 10 ciclos de inovação aberta corporativa ao longo de 60 meses, viabilizando a formalização de pelo menos 15 contratos de Prova de Conceito (PoC) entre corporações âncoras e *startups* residentes.

3 **Formação de Capital Humano:** Capacitar 1.000 profissionais e acadêmicos em competências aderentes à nova economia até o 60º mês, visando uma taxa de absorção pelo ecossistema local superior a 40%.

4 **Autossuficiência Econômico-Financeira:** Atingir o ponto de equilíbrio financeiro (*breakeven*) das operações específicas de gestão do DIB no 36º mês, considerando a ausência de repasses de custeio por parte da municipalidade.

5 **Implementação de Laboratório Vivo (*Living Lab*):** Executar 5 projetos de validação tecnológica em ambiente urbano real dentro do perímetro do DIB até o final do contrato, utilizando o arcabouço do *Sandbox* Regulatório municipal.

4.3. Estruturação Operacional por Eixos do Master Plan

A intervenção do Instituto Gene ocorrerá transversalmente aos sete eixos do Master Plan:

I. **Eixo I (Infraestrutura Estratégica):** Integração das redes de conectividade do CIB ao tecido urbano do DIB.

II. **Eixo II (Qualificação Ambiental):** Indução de práticas de sustentabilidade corporativa e certificações ESG.

III. **Eixo III (Desenvolvimento e Inclusão Social):** Retenção de talentos e fomento ao empreendedorismo de impacto.

IV. **Eixo IV (Desenvolvimento Econômico):** Atração de empresas de base tecnológicas, indústrias inovadoras e operação de programas de aceleração tracionados.

V. **Eixo V (Qualificação Urbana):** Ativação de espaços públicos e fomento ao uso misto do solo.

VI. **Eixo VI (Cultural):** Preservação e ressignificação tecnológica do patrimônio histórico-industrial.

VII. **Eixo VII (Gestão e Monitoramento):** Governança baseada em evidências, com métricas auditáveis e transparência ativa.

4.4. Posicionamento Estratégico Diferencial

A singularidade da proposta do Instituto Gene reside na fusão entre a **maturidade institucional do CIB** e a **escala territorial do DIB**. Ao estabelecer a sede do DIB no CIB, a proponente anula o tempo de latência (curva de aprendizado) tipicamente associado ao início de operações de distritos de inovação. O DIB nascerá ancorado em uma infraestrutura tecnológica já em operação, com um *pipeline* de *startups* ativo e uma rede de mentores, investidores e parceiros para realização de capacitação profissional consolidada, acelerando exponencialmente a entrega de resultados ao município.

5. ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

A arquitetura de governança proposta aproveita o arranjo institucional já consolidado pelo Instituto Gene, promovendo a integração fluida das demandas territoriais do DIB à estrutura

de gestão preexistente do CIB, assegurando representatividade, agilidade executiva, governança e *compliance*.

5.1. Estrutura de Governança Operacional

O modelo de gestão adotará as seguintes instâncias deliberativas e executivas:

a) **Associados Atores do Ecossistema de Inovação Quádrupla Hélice:** Instância máxima de decisão e alinhamento estratégico multissetorial, que conta com SENAI, SEDEC, FURB, UFSC, IFC, IFSC, ACIB, AMVE, Blusoft, entre outros, garantindo que as ações territoriais sejam articuladas e estejam em conformidade com as políticas estaduais (SCTI) e municipais;

b) **Conselho de Administração e Conselho Fiscal:** Órgãos estatutários do Instituto Gene responsáveis pelo controle interno, aprovação de orçamentos, avaliação de relatórios de desempenho e auditoria de demonstrações contábeis, garantindo o rigor exigido pela Lei das Organizações Sociais e a paridade e representatividade da quádrupla hélice;

c) **Diretoria Executiva, Diretoria do Distrito de Inovação e Diretoria Administrativa-Financeira:** A execução material do Plano de Trabalho ficará a cargo de uma equipe técnica dedicada (detalhada na Seção 11), sob a liderança do Diretor do Distrito de Inovação. As Diretorias Administrativa-Financeira e Executiva cooperarão no sentido de garantir a gestão unificada das rotinas do Centro de Inovação, dos projetos decorrentes de Contratos de Gestão e instrumentos congêneres já formalizados e das novas demandas territoriais do Distrito de Inovação de Blumenau; e

d) **Transparência e Controle Social:** Ampliação do atual Portal de Transparência do Instituto Gene para incorporar um painel de *Business Intelligence* (BI) dedicado exclusivamente aos indicadores de desempenho do DIB, com atualizações periódicas e relatórios gerenciais auditáveis.

5.2. Plano de Articulação do Ecossistema e Atração de *Stakeholders*

A estratégia de engajamento capitaliza o *networking* do Instituto Gene para acelerar o adensamento do DIB:

a) **Alavancagem de Acordos de Cooperação Técnica (ACTs):** Otimização dos ACTs vigentes com a academia (FURB, UFSC), com o poder público (AMVE e SCTI) e o setor produtivo (ACIB, AMVE) para direcionar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) para o perímetro do Distrito;

b) **Programa de Mantenedores Corporativos:** Estruturação de cotas de patrocínio voltadas às indústrias âncoras da região (verticais de Têxtil, Eletro Metal Mecânica e Saúde), conferindo-lhes acesso prioritário ao *dealflow* de startups incubadas no CIB e residentes no DIB; e

c) **Conexão com Redes de Capital de Risco:** Utilização do portfólio histórico do Gene (mais de 200 negócios apoiados) para fomentar uma rede *Alumni* e promover rodadas de negócios (*Pitch Days*) com redes de investidores-anjo e fundos de *Venture Capital* nacionais.

5.3. Plano de Ativação Territorial e Integração Física

A ativação do Distrito será conduzida a partir do seu epicentro natural: o Centro de Inovação Blumenau, com a articulação entre os atores representantes da Quádrupla Hélice no Conselho de Administração do Instituto Gene e ampla interlocução com a comunidade regional.

a) **Sede Administrativa e *Hub* de Ativação:** A sede do DIB funcionará nas dependências do CIB, servindo como ponto focal para recepção de investidores, empresários, autoridades, posto de trabalho da equipe administrativa, técnica e operacional, além de *coworking* de visitantes e realização de eventos âncoras.
b) **Calendário Unificado de Eventos:** Expansão da agenda de eventos do Instituto Gene (que já contabiliza mais de 900 realizações) para incluir *meetups* setoriais, *hackathons* de desafios urbanos e ambientais, a articulação das governanças locais e a consolidação do *SUMMIT* do Vale Europeu como agendas de relevância regional, atraindo fluxo qualificado de talentos e recursos para o perímetro do Distrito de Blumenau, bem como do município e da região do Vale Europeu.
c) **Editais de Fluxo Contínuo:** Lançamento de chamadas públicas para a ocupação de espaços no DIB, contratações de profissionais e aquisição de bens e materiais com critérios rigorosos de seleção focados no grau de inovação tecnológica e no potencial de geração de empregos qualificados.

6. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

A materialização do Plano de Trabalho ocorrerá por meio da execução de 10 programas, mapeados em conformidade com os 7 Eixos do Master Plan e suportados pela capacidade instalada do Instituto Gene.

EIXO I: INFRAESTRUTURA ESTRATÉGICA

1.1 Programa DIB *Living Lab* (Laboratório Urbano)

I. **Objetivo:** Operacionalizar o perímetro do DIB como ambiente de validação de tecnologias voltadas a *Smart Cities*, utilizando o amparo legal da LC nº 1.338/2021 (*Sandbox* Regulatório de Blumenau).
II. **Público-alvo:** Empresas de Base Tecnológica (EBTs) de *hardtech e deeptechs*, operadoras de telecomunicações e concessionárias de serviços públicos.
III. **Atividades:** Lançamento de editais para testes de soluções de mobilidade, IoT e eficiência energética no tecido urbano do Distrito.
IV. **Produtos Entregáveis:** 1 edital de *sandbox* lançado anualmente; 5 Provas de Conceito (PoCs) de infraestrutura urbana implementadas até o Mês 60.

EIXO II: QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

2.1 Programa Sustentabilidade e Bioeconomia

I. **Objetivo:** Induzir a adoção de práticas ESG (*Environmental, Social, and Governance*) entre as empresas residentes e localizadas no perímetro do Distrito de Inovação de Blumenau, com foco inicial nas verticais de Saúde, TIC e Bioeconomia.
II. **Público-alvo:** Empresas instaladas no DIB, hospitais, escolas, universidades, cooperativas e *startups cleantech*.

III. **Atividades:** Credenciamento de profissionais e empresas especializadas, para oferta de consultoria especializada para elaboração de inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE), programas de gestão de resíduos e estruturação de políticas de economia circular.

IV. **Produtos Entregáveis:** Publicação de 1 relatório anual consolidado de sustentabilidade do ecossistema; 10 empresas certificadas ou com metas ESG formalizadas até o 60º Mês do Contrato de Gestão.

EIXO III: DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

3.1 Programa Talentos da Nova Economia

I. **Objetivo:** Mitigar o *déficit* de mão de obra qualificada nas verticais de TIC e Indústria 4.0.

II. **Público-alvo:** Acadêmicos das IES parceiras e jovens da região da AMVE.

III. **Atividades:** Execução de trilhas de capacitação tecnológica intensiva (*bootcamps*) nas dependências do CIB e de instituições parceiras, tanto associadas quanto não associadas ao Instituto Gene.

IV. **Produtos Entregáveis:** Realização de 4 ciclos de capacitação anuais; promoção de 1 Feira de Talentos anual para conexão direta com as empresas mantenedoras, patrocinadoras e instaladas no DIB.

3.2 Programa Empreendedorismo de Impacto

I. **Objetivo:** Fomentar o desenvolvimento de negócios que enderecem externalidades sociais locais.

II. **Público-alvo:** Empreendedores sociais e Organizações da Sociedade Civil.

III. **Atividades:** Adaptação da metodologia de incubação para ciclos específicos de modelagem de negócios de impacto social e socioambiental.

IV. **Produtos Entregáveis:** Execução de 1 ciclo de incubação social a cada 18 meses.

EIXO IV: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

4.1 Programa de Aceleração e Incubação de empresas voltadas para o desenvolvimento de atividades, empresas, indústrias e negócios no Distrito de Inovação de Blumenau.

I. **Objetivo:** Tracionar startups *early-stage* com alto potencial de escalabilidade desenvolvimento de negócios no DIB, utilizando a infraestrutura do CIB.

II. **Público-alvo:** *Startups* em fase de validação de *Product-Market Fit* e tração inicial.

III. **Atividades:** Aplicação rigorosa da metodologia Miditec Acate (reconhecida pela UBI Global), provendo mentorias de alto nível via Gene Experts, consultorias especializadas e acesso a capital.

IV. **Produtos Entregáveis:** Execução de 2 *batches* de aceleração/incubação por ano; suporte contínuo a 10 startups anualmente.

4.2 Programa *Corporate Connection* (Inovação Aberta)

V. **Objetivo:** Estruturar a ponte tecnológica entre as indústrias âncoras locais, regionais, estaduais, internacionais e o ecossistema de *startups* e CT&I de Blumenau;

VI. **Público-alvo:** Médias e grandes indústrias, pesquisadores e startups *B2B*.

VII. **Atividades:** Mapeamento sistemático de gargalos tecnológicos corporativos, elaboração de editais de desafios de inovação e governança da execução das PoC's.

VIII. **Produtos Entregáveis:** Lançamento de 2 grandes desafios corporativos por ano; formalização de 15 contratos de PoC até o 60º Mês do Contrato de Gestão.

EIXO V: QUALIFICAÇÃO URBANA

7.1 Programa *Placemaking* e Vitalidade Urbana

I. **Objetivo:** Promover a apropriação do espaço público do bairro Itoupava Seca pelo ecossistema de inovação.

II. **Público-alvo:** População local, colaboradores das EBTs e indústrias, estudantes, pesquisadores, nômades digitais, turistas e frequentadores do CIB.

III. **Atividades:** Articulação de intervenções de urbanismo tático e realização de eventos de rua focados em economia criativa no perímetro urbano do DIB e em locais turísticos da cidade, visando ampliar o impacto do DIB em todo município.

IV. **Produtos Entregáveis:** Implementação de 2 intervenções urbanas de baixo custo; realização de 4 eventos abertos anuais.

EIXO VI: CULTURAL

8.1 Programa Rota Histórico-Tecnológica

I. **Objetivo:** Ressignificar o patrimônio industrial do DIB através de tecnologias imersivas e economia criativa.

II. **Público-alvo:** Comunidade em geral, turistas e agentes do setor criativo.

III. **Atividades:** Desenvolvimento de roteiros interativos conectando os galpões históricos à sede do DIB, com uso de realidade aumentada e exposições itinerantes.

IV. **Produtos Entregáveis:** Lançamento de 1 guia/aplicativo interativo da rota histórica; promoção de 2 exposições anuais de economia criativa.

EIXO VII: GESTÃO E MONITORAMENTO

9.1 Programa DIB *Data Analytics (Observatorium)*

I. **Objetivo:** Assegurar a rastreabilidade e a transparência ativa dos resultados gerados pelo Distrito.

II. **Público-alvo:** Órgãos de controle (SEDEC, TCE-SC), investidores e sociedade civil.

III. **Atividades:** Implementação de arquitetura de dados para coleta, tratamento e exibição de indicadores de adensamento, geração de empregos e atração de investimentos.

IV. **Produtos Entregáveis:** Manutenção de 1 *Dashboard* público atualizado mensalmente; publicação de 1 Relatório de Impacto Anual.

9.2 Programa de Captação e Fomento (Escritório de Projetos)

I. **Objetivo:** Alavancar recursos não reembolsáveis para o custeio de projetos de P&D+I das empresas do DIB e para a infraestrutura do ecossistema.

II. **Público-alvo:** Startups residentes, pesquisadores e a própria entidade gestora.

III. **Atividades:** Utilização intensiva do Escritório de Projetos do Instituto Gene para mapeamento, redação e submissão de propostas a editais da FAPESC, FINEP, CNPq e BNDES.

IV. **Produtos Entregáveis:** Submissão técnica de no mínimo 5 projetos de captação de fomento anualmente.

7. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO E CRONOGRAMA FÍSICO

A implementação do Plano de Trabalho ocorrerá de forma escalonada, **dividida em três fases estratégicas ao longo de 60 meses (10 semestres)**, visando garantir a mitigação de riscos operacionais e a transição segura das atividades para a escala territorial do DIB.

Fase 1: *Setup* Operacional e Governança (Meses 1 a 12)

O foco primário desta fase é a formalização jurídica, a estruturação do *backoffice* e a integração física da sede do DIB nas instalações do CIB.

> *Marcos Críticos:* Assinatura do Contrato de Gestão; composição e posse das Diretorias do Distrito de Inovação de Blumenau e Administrativa-Financeira do Instituto Gene; contratação da equipe (administrativa, técnica e operacional); implementação do *Dashboard* do Programa DIB *Data Analytics (Observatorium)*; mapeamento de *stakeholders* locais, lançamento do primeiro edital de Credenciamento de Fornecedores de Bens e Serviços e realização de 2 eventos de ativação de marca e captação de investidores para o DIB.

Fase 2: Tração e Ativação do Ecossistema (Meses 13 a 36)

Início da execução material dos programas de desenvolvimento econômico, com foco na atração de EBTs e validação do modelo financeiro.

> *Marcos Críticos:* Execução do primeiro ciclo de desafios corporativos (*Corporate Connection*); lançamento da Rota Histórico-Tecnológica; publicação do primeiro edital de *Sandbox* Regulatório; atingimento do *breakeven* financeiro da operação específica do DIB (Mês 36º); formalização da instalação das primeiras 15 EBTs no perímetro do Distrito.

Fase 3: Escala, Consolidação e Avaliação de Impacto (Meses 37 a 60)

Concentração de esforços na perenidade financeira do modelo, atração de investimentos de grande porte e mensuração de externalidades positivas.

> *Marcos Críticos:* Plena operação do DIB como *Living Lab* (com 5 PoCs ativas); alcance da meta de adensamento de 40 novas empresas; articulação das governanças locais e regionais e consolidação do *SUMMIT* como evento de projeção nacional; elaboração e entrega do Relatório Trienal de Impacto, consubstanciando o pleito para eventual renovação contratual.

8. MATRIZ DE INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

O arcabouço de monitoramento do Contrato de Gestão é composto por 25 indicadores parametrizados pela metodologia SMART, distribuídos pelos sete eixos do Masterplan. A apuração destes indicadores será conduzida pela Diretoria do Distrito de Inovação de Blumenau do Instituto Gene, garantindo lastro probatório para as auditorias de controle externo.

8.1. Indicadores de Insumo e Processo (Estruturação e Governança)

Ref.	Indicador	Eixo do Master Plan	Fórmula de Cálculo	Fonte de Verificação	Meta M12 (Y1)	Meta M60 (Y5)
I-01	Orçamento Executado	Gestão e Monitoramento	(Orçamento executado / Orçamento previsto) × 100	DRE Auditada	80%	100%
I-02	Governança Ativa	Gestão e Monitoramento	Soma de reuniões do CA, CF e AGE	Atas Registradas	12	12
I-03	Acordos Institucionais	Gestão e Monitoramento	Soma de ACTs assinados ou mantidos	Contratos	4	12
I-04	Volume de Capacitação	Desenvolvimento Social	Soma de horas-aula disponibilizadas nos programas	Registros de Presença	200h	1.000h
I-05	Ativação do Ecossistema	Econômico / Cultural	Soma de eventos realizados (incluindo *meetups*)	Relatórios de Eventos	12	48

8.2. Indicadores de Produto (Entregas Físicas e Diretas)

Ref.	Indicador	Eixo do Master Plan	Fórmula de Cálculo	Fonte de Verificação	Meta M12 (Y1)	Meta M60 (Y5)
P-06	Startups Tracionadas	Desenvolvimento Econômico	Soma de startups concluintes dos ciclos de incubação	Certificados Miditec	0	40
P-07	Desafios Corporativos	Desenvolvimento Econômico	Soma de editais de inovação aberta publicados	Editais Publicados	1	8
P-08	Talentos Capacitados	Desenvolvimento Social	Soma de alunos concluintes nas trilhas tecnológicas	Lista de Concluintes	50	800
P-09	Soluções Urbanas (PoCs)	Infraestrutura Estratégica	Soma de PoCs implementadas via *Sandbox*	Termos de Conclusão	0	5
P-10	Captação de Fomento	Gestão e Monitoramento	Soma de propostas submetidas a editais de inovação	Protocolos de Submissão	3	5/ano
P-11	Transparência Ativa	Gestão e Monitoramento	Soma de relatórios de desempenho publicados	Portal de Transparência	4	4/ano

8.3. Indicadores de Resultado (Efeitos Econômicos de Curto Prazo)

Ref.	Indicador	Eixo do Master Plan	Fórmula de Cálculo	Fonte de Verificação	Meta M12 (Y1)	Meta M60 (Y5)
R-12	Adensamento Empresarial	Desenvolvimento Econômico	Soma de novos CNPJs de EBTs instalados no DIB	Cadastro da Gestora	5	40
R-13	Empregabilidade Qualificada	Desenvolvimento Econômico	Soma de contratações CLT e PJs pelas empresas do DIB	CAGED / RAIS / PJs	20	250
R-14	Contratos de Inovação	Desenvolvimento Econômico	Soma de contratos de PoC entre startups e âncoras	Contratos Assinados	0	15
R-15	Capital de Risco Captado	Desenvolvimento Econômico	Soma de aportes (VC, Anjo) recebidos por startups	Declarações de Aporte	R$ 500 mil	R$ 8 milhões
R-16	Autossuficiência Financeira	Gestão e Monitoramento	(Receitas próprias do DIB / Despesas do DIB) × 100	DRE da Operação	40%	120%
R-17	Intervenções Urbanas	Qualificação Urbana	Soma de ações de *Placemaking* executadas	Relatórios Fotográficos	0	4
R-18	Maturidade ESG	Qualificação Ambiental	Soma de empresas com inventário GEE ou certificação	Certificados ESG	0	10

8.4. Indicadores de Impacto (Transformação Sistêmica e Territorial)

Ref.	Indicador	Eixo do Master Plan	Fórmula de Cálculo	Fonte de Verificação	Meta M12 (Y1)	Meta M60 (Y5)
M-19	Crescimento Tributário (ISS)	Desenvolvimento Econômico	Variação % da arrecadação de ISS do setor de tecnologia no DIB	Secretaria da Fazenda	Linha de Base	+ 30%
M-20	Retenção de Capital Humano	Desenvolvimento Social	% de egressos das IES locais contratados no DIB	Pesquisa Amostral	Linha de Base	40%
M-21	Densidade Tecnológica	Qualificação Urbana	Nº de EBTs por km² no perímetro do DIB	Mapeamento SIG	Linha de Base	+ 50%
M-22	Propriedade Intelectual	Desenvolvimento Econômico	Soma de patentes e registros de software depositados	INPI	2	25
M-23	Injeção de Fomento Global	Gestão e Monitoramento	Volume de recursos não reembolsáveis captados	Extratos Bancários	R$ 1 milhão	R$ 10 milhões

M-24	Dinamismo Urbano	Qualificação Urbana	Variação % do fluxo de pessoas em áreas ativadas	Contagens Amostrais	Linha de Base	+ 40%
M-25	Competitividade Nacional	Gestão e Monitoramento	Posição de Blumenau no Índice de Cidades Empreendedoras	Relatório ICE (Endeavor)	Manter Posição	Top 15 BR

Nota Técnica: *A Linha de Base (Ano 0) será apurada nos primeiros 180 dias de vigência do contrato, mediante estudo técnico apresentado pelo Instituto Gene.*

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO

A distribuição temporal das atividades reflete o escalonamento das metas pactuadas, organizadas em ciclos semestrais (S1 a S10).

Eixo / Atividade Principal	**S1**	**S2**	**S3**	**S4**	**S5**	**S6**	**S7**	**S8**	**S9**	**S10**
Governança e Estruturação										
Instalação da Sede do DIB no CIB	X									
Reuniões dos Conselhos Estatutários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atualização do Painel de Transparência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Execução de Programas										
Programa de Incubação Miditec (Ciclos)		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desafios *Corporate Connection*			X	X	X	X	X	X	X	X
Trilhas de Capacitação Tecnológica		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Submissão de Projetos de Fomento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização do Evento Âncora (*SUMMIT*)		X		X		X		X		X
Editais de *Sandbox* Urbano			X		X		X		X	
Marcos de Avaliação e Controle										
Entrega de Relatórios Semestrais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Auditoria Contábil Independente		X		X		X		X		X

Relatório Quinquenal de Impacto										X

10. MODELAGEM DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E CUSTEIO

A viabilidade econômica deste Plano de Trabalho repousa na premissa fundamental de que a operação do DIB alcançará a autossustentabilidade, independente de aportes diretos de custeio por parte do Tesouro Municipal, a partir do 36º mês. O modelo financeiro estrutura-se sobre a diversificação de receitas próprias e a alavancagem de recursos de fomento e de investidores.

10.1. Estrutura de Receitas e Alavancagem Financeira

O arranjo financeiro contempla seis vetores principais de receita:

a) **Captação de Fomento Não Reembolsável:** Atuação precípua do Escritório de Projetos do Instituto Gene na captação sistemática de recursos junto a agências de fomento (FAPESC, FINEP, CNPq, EMBRAPII etc.) para o financiamento da infraestrutura tecnológica, industrial e bolsas de pesquisa.

b) **Cessão Onerosa de Infraestrutura:** Monetização dos espaços físicos do DIB (*coworking*, salas privativas, auditórios, espaços *gourmet* localizados nos equipamentos CIB 2, Casa Salinger, parques e *boulevard*) mediante contratos de residência com EBTs, cessão de uso, locação atrelados a contrapartidas de inovação e/ou financeira.

c) **Programa de Mantenedores Corporativos:** Comercialização de cotas anuais de patrocínio institucional para indústrias âncoras, garantindo-lhes acesso ao *dealflow* tecnológico e participação em eventos, ativação de marca e negociações específicas para execução de projetos e parcerias.

d) **Prestação de Serviços Especializados:** Comercialização de consultorias em inovação aberta, modelagem de negócios e estruturação de práticas ESG para o mercado corporativo.

e) **Monetização de Eventos:** Receitas oriundas de bilheteria, locação de estandes e patrocínios atrelados ao calendário de eventos, com destaque para o *SUMMIT* e eventos de ativação de marca do DIB.

f) **Taxas de Êxito (*Success Fee*):** Remuneração variável atrelada ao sucesso na estruturação de projetos de captação de recursos para terceiros e na formalização de contratos de Prova de Conceito (PoC).

10.2. Despesas Operacionais e Administrativas

Conforme as melhores práticas de governança em parcerias com Organizações Sociais, o modelo financeiro contempla uma segregação financeira **fixada em 10% (dez por cento)** sobre o montante global dos recursos geridos na operação do DIB, a ser destinada, **exclusivamente**, ao custeio da infraestrutura administrativa de retaguarda (*backoffice*), tais como, despesas operacionais e administrativas, manutenção predial da sede, assessorias jurídica, fiscal e contábil, bem como auditorias independentes necessárias à manutenção da higidez institucional da entidade gestora.

Limitação de Uso: Não serão utilizados recursos oriundos desta segregação, para a contratação de pessoal técnico-qualificado envolvidos na execução dos projetos e programas do DIB. Tais

contratações finalísticas serão realizadas, observando o Regulamento de Compras e Contratações da entidade e serão suportadas por rubricas orçamentárias próprias e específicas, detalhadas na composição de custos diretos dos respectivos projetos.

10.3. Projeção Econômico-Financeira (DRE Simplificada | 60 Meses)

Valores projetados em Reais (R$), sujeitos a reajustes inflacionários e efetiva disponibilidade orçamentária.

Composição de Resultado	Ano 1 (Y1)	Ano 2 (Y2)	Ano 3 (Y3)	Ano 4 (Y4)	Ano 5 (Y5)
1. Receitas Operacionais Brutas	**R$ 600.000**	**R$ 1.500.000**	**R$ 2.200.000**	**R$ 2.800.000**	**R$ 3.500.000**
1.1. Fomento e Captação (Editais)	R$ 300.000	R$ 400.000	R$ 500.000	R$ 600.000	R$ 700.000
1.2. Cessão de Espaços e Eventos	R$ 100.000	R$ 400.000	R$ 600.000	R$ 750.000	R$ 900.000
1.3. Mantenedores e Patrocínios	R$ 100.000	R$ 400.000	R$ 700.000	R$ 900.000	R$ 1.100.000
1.4. Serviços e *Success Fee*	R$ 100.000	R$ 300.000	R$ 400.000	R$ 550.000	R$ 800.000
2. Custos e Despesas Operacionais	**R$ 1.500.000**	**R$ 1.500.000**	**R$ 2.000.000**	**R$ 2.400.000**	**R$ 2.800.000**
2.1. Equipe Técnica Finalística (equipe técnica de execução dos Projetos do Masterplan)	R$ 800.000*	R$ 800.000	R$ 1.100.000	R$ 1.300.000	R$ 1.500.000
2.2. Execução Material dos Programas	R$ 550.000	R$ 550.000	R$ 680.000	R$ 820.000	R$ 950.000
2.3. Segregação Financeira (10% s/ Receitas)	R$ 150.000	R$ 150.000	R$ 220.000	R$ 280.000	R$ 350.000
3. Resultado Líquido do Exercício	**(R$ 900.000)**	**R$ 0**	**R$ 200.000**	**R$ 400.000**	**R$ 700.000**
4. Resultado Acumulado	**(R$ 900.000)**	**(R$ 900.000)**	**(R$ 700.000)**	**(R$ 300.000)**	**R$ 400.000**

***Nota explicativa 1**: *Valor estimado, visto que os **Projetos do Masterplan** (Restauração da Casa Salinger e da Fábrica de Manteiga, a criação do Boulervard - "Praça da Inovação" e da construção do CIB 2) ainda não foram finalizados, portanto, a contratação de equipe técnica, fornecedores de bens e serviços ainda não se faz possível determinar em valores absolutos a gestão desta despesa.*

10.4. Matriz de Riscos Financeiros e Contingenciamento

a) **Cobertura de Déficit Inicial:** O desencaixe financeiro projetado para o Ano 1 (típico da fase de *ramp-up*) será integralmente suportado pelo fluxo de caixa livre do próprio Instituto Gene, atestando a robustez patrimonial da proponente; e

b) **Política Estatutária de Reinvestimento:** Na condição de OS, o Instituto Gene compromete-se a reinvestir 100% dos superávits operacionais (projetados a partir do Ano 3) exclusivamente na ampliação da infraestrutura tecnológica e na consecução dos objetivos sociais do Instituto Gene no âmbito do Distrito de Inovação de Blumenau.

11. ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS E CAPACIDADE TÉCNICA

A consecução deste Plano de Trabalho demanda uma equipe multidisciplinar de alta performance. O Instituto Gene já dispõe de um corpo técnico (Diretor Executivo, gerentes de incubação, agentes de inovação, analistas e gestores de projetos), sendo que, o corpo técnico-qualificado será devida e ulteriormente escalado para atender a nova demanda, após a celebração do Contrato de Gestão do Distrito de Inovação de Blumenau.

11.1. Dimensionamento da Equipe Técnico-Operacional (Atividade-Fim)

As contratações de natureza técnico-qualificada listadas abaixo serão suportadas **exclusivamente por orçamento próprio específico**:

I. **Diretor do Distrito de Inovação de Blumenau:** Gestão institucional, articulação de parcerias estratégicas e representação legal *(A contratar);*

II. **Gerente de Operações (DIB):** Coordenação executiva dos programas territoriais, gestão do *pipeline* de empresas e acompanhamento de métricas *(A contratar);*

III. **Gerente de Incubação e Aceleração:** Responsável pela aplicação da metodologia Miditec Acate e suporte às EBTs *(Recurso humano preexistente, com previsão de contratação de analistas para atender a demanda de projetos e empreendedorismo de impacto social e socioambiental);*

IV. **Especialistas em Captação (Escritório de Projetos):** Profissionais dedicados à elaboração técnica de propostas para editais de fomento. *(Equipe preexistente, bolsistas, com previsão de contratação de profissionais de mercado);*

V. **Analista de Inovação Aberta:** Profissional focado no *matchmaking* tecnológico entre corporações e startups *(A contratar); e*

VI. **Analista de Dados (*Data Science*):** Responsável pela arquitetura de informações do Programa DIB *Data Analytics (Observatorium)* e alimentação do Portal de Transparência *(A contratar).*

11.2. Equipe Diretiva Responsável pela Proposta

Nome: Udo Schroeder

Qualificação: Presidente do Conselho de Administração e Diretor Executivo

Atribuição: Representação institucional e responsabilidade técnica global pela proposta.

Nome: Francisco Hoffmann

Qualificação: Tesoureiro do Conselho de Administração e Gerente Administrativo

Atribuição: Representação institucional conjunta, supervisão financeira-contábil e gestão administrativa.

Nome: Henrique Azevedo Carvalho
Qualificação: Suplente de Tesoureiro do Conselho de Administração
Atribuição: Suplente.

Nome: Alex Luiz Mariano
Qualificação: Suplente de Secretário do Conselho de Administração
Atribuição: Secretário em exercício.

Nota Explicativa 2: *A qualificação nominal completa e os respectivos acervos curriculares da equipe administrativa a ser contratada para a execução deste Plano de Trabalho serão ulterior e formalmente apresentados após a assinatura do Contrato de Gestão, em estrita observância aos ditames do Edital.*

12. SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E CONTROLE EXTERNO

O sistema de monitoramento será arquitetado para fornecer rastreabilidade integral das ações, garantindo segurança jurídica aos ordenadores de despesa e transparência à sociedade.

12.1. Arquitetura de Sistemas e *Compliance*

a) **Integração Tecnológica:** A gestão operacional utilizará sistemas de CRM (*Customer Relationship Management*) para o acompanhamento do ciclo de vida das *startups,* integrados ao ERP financeiro preexistente do Instituto Gene, assegurando a segregação contábil das contas do DIB;
b) **Painel de Transparência (BI):** O *Dashboard* do DIB exibirá, em tempo real, a evolução dos 25 indicadores pactuados na Seção 8, acessível publicamente via portal institucional; e
c) ***Software* de Governança:** Utilização de plataforma digital para tornar a governança corporativa simples, acessível e digital, no âmbito dos Conselhos, Assembleias, Comitês e Transparência popular.

12.2. Ciclos de Avaliação e Prestação de Contas

a) **Controle Interno (Mensal/Bimestral):** Apuração mensal de indicadores de processo pela Diretoria do Distrito de Inovação de Blumenau e submissão bimestral de balancetes aos Conselhos de Administração e Fiscal do Instituto; e
b) **Controle Externo (Semestral/Anual):** Submissão de Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro à Comissão de Avaliação da SEDEC. Anualmente, as demonstrações contábeis serão submetidas a **Auditoria Independente** e encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC).

12.3. Mecanismos de Correção de Rota

Fica estabelecido um gatilho de conformidade, sendo a constatação de desvio negativo superior a 15% em qualquer indicador de resultado ou impacto, ao final de um semestre civil, obrigará a Diretoria do Distrito de Inovação de Blumenau a apresentar, em até 30 dias, um Plano de Recuperação de Metas ao Conselho Administrativo e à SEDEC.

13. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

A execução rigorosa deste Plano de Trabalho consubstanciará a transformação estrutural do Distrito de Inovação de Blumenau, gerando externalidades positivas tangíveis para a municipalidade ao final do ciclo de 60 meses:

13.1. Impactos Econômicos e Adensamento

a) **Atração de Capital e Negócios:** Instalação de 40 novas empresas de base tecnológica, industrial e da economia criativa, aceleração de 40 startups *early-stage* e formalização de 15 contratos de inovação aberta (PoCs); e

b) **Geração de Riqueza e Emprego:** Criação de mais de 250 postos de trabalho diretos e indiretos de alta qualificação; facilitar a injeção de R$ 10 milhões em recursos de fomento global no município; e expansão de 30% na base de arrecadação de ISS, CBS e IBS do setor tecnológico, industrial e da economia criativa no perímetro do DIB.

13.2. Impactos Urbanos e Institucionais

a) **Dinamismo Territorial:** Requalificação do bairro Itoupava Seca por meio de ações de *Placemaking*, aumento do fluxo de pedestres e operação do perímetro como um *Living Lab* urbano para validação de tecnologias de *Smart Cities*.

b) **Posicionamento Competitivo:** Elevação do município de Blumenau ao “Top 15” do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), consolidando o ecossistema local como referência estadual em governança multissetorial e inovação tecnológica.

14. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E CAPACIDADE

A entidade declara que o presente Plano de Trabalho foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Edital de Chamamento Público nº 01/2026.

Blumenau (SC), 25 de maio de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
UDO SCHROEDER
Data: 25/05/2026 18:37:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Nome do Representante Legal:
Udo Schroeder
Presidente do Conselho de Administração
Instituto Gene
CNPJ: 05.421.267/0001-76